

# Jornal do Ceará

ORGAO POLITICO

ANNO VIII

CEARA—Fortaleza, Segunda-feira, 7 de Agosto de 1911.

NUM. 1382

## A Mensagem Presidencial

O empréstimo de 15 milhões de francos

### ASSALTO AOS COFRES PUBLICOS

Proseguimos hoje na analyse da ultima mensagem presidencial, analyse que, por circumstancias independentes de nossa vontade, fomos obrigados a interromper.

Do nosso ultimo artigo sobre o assumpto se verifica que, occupando-nos do empréstimo de 15 milhões de francos, deixamos evidentemente de lado:

Que o referido empréstimo teve por pretexto a realisação de obras, cuja execucao fora decretada por duas leis, ambas do mesmo teor, ambas caducas, desde que a mais recente, a de n. 924, de 16 de julho de 1908, fora evidentemente promulgada, ha mais de dois annos;

que tanto é verdade o allegado que nem mesmo foram executadas as leis a que alludimos na parte em que se referem a planos e estudos que preliminarmente deveriam ser feitos para a execucao das obras projectadas;

que a lei n. 998, de 28 de julho do anno passado, a que dá precisamente as bases para o empréstimo, é deficiente, redigida de fórma a deixar larga margem para o desvio dos dinheiros publicos;

que em quanto a se fixa taxativamente o juro de 5%, nenhum limite se estabelece para o typo de empréstimo, facilitando-se assim ao oligarcha os meios de passar para suas insaciaveis algibeiras sommas consideraveis, com incalculavel prejuizo para o erario publico.

Dest'arte o sr. Nogueira Accioly que já conseguira retirar do Thesouro centenas de contos de réis para pagamento de pontes metallicas, que ainda ninguem conseguiu lobrigar, ficou, desta vez, habilitado a enriquecer-se a si e a sua familia, roubando o Estado da maneira mais cynica e revoltante, como passaremos a demonstrar.

Vimos já a desfaçatez com que se procurou garantir a immoral negociata.

A lei fixára desde logo o maximo dos juros, a que poderia ser contratado o empréstimo; mas, não obstante, o sr. Nogueira Accioly, illudindo a previsao legislativa, mandou adicionar no contracto as palavras EM OURO, o que veio ainda mais onerar as condições já por si desastrosas em que certamente ha de ficar o Estado, ante a immoral transaccão.

O que, porém, vem pôr mais em evidencia o despudor e falta de honestidade civica do actual governo, é a momentosa questao do typo por que foi fechado o contracto, tudo se sacrificando por parte do Ceará, cujos mais vitales interesses correram completamente á revelia.

Nem outra cousa era de esperar desde que em toda essa banda-lheira foi o governo do Estado representado pelo sr. Achilles Boris, cujo nome cautelosamente occulta a mensagem, esquecido o sr. Nogueira Accioly de que a

Republica o declara em sua edição de 13 de março deste anno.

Ora, o sr. Achilles Boris é o mesmo que foi intermediario do oligarcha na afamada negociata das pontes metallicas, assim como na do telegrapho estadual, e em outras roubaheiras do mesmo genero, já por nós tantas vezes denunciadas. Moral e legalmente estava s. s. impedido de figurar como delegado cearense em tão importante operacao.

Eis porque, lançado pelos srs. LOUIS DREYFUS ET CA, na praça de Paris, a typo de 95%, foi o empréstimo de 15 milhões de francos posteriormente contractado pelos mesmos banqueiros com o governo do Ceará a 83%, fraudados assim os cofres publicos, só na questao de typo, em DOIS MILHÕES QUINHENTOS E CINCOENTA E CINCO MIL FRANCOS ou mais de MIL E QUINHENTOS CONTOS DA NOSSA MOEDA.

Procura a mensagem attenuar a pessima impressao de tão desastrosa transaccão, accrescentando que o typo 83% é LIQUIDO DE TODAS AS DESPESAS.

Não é essa a verdade; entretanto, porque não declara o oligarcha positivamente quaes foram essas despesas?

Não ha governo que se preze que, realizada uma operacao de tamanha responsabilidade, não venha espontaneamente dar conta ao publico das condições em que a effectuou, especialmente em um regimen como o em que vivemos, que é o da mais absoluta publicidade.

Entretanto, o sr. Nogueira Accioly onera o Estado, por dezenas de annos, de gravissima responsabilidade; empenha ao estrangeiro a totalidade de suas rendas de exportação que, no dizer da propria mensagem, «contribuiu directamente e de uma maneira preponderante para o resultado favoravel do exercicio financeiro»; esbanja mais de mil e quinhentos contos para poder realizar o empréstimo; e, no final das contas, envolve tudo no mais impenetravel segredo, limitando-se ás poucas revelações que se encontram na peça official que ora analysamos.

A mensagem refere-se á assignatura de um contracto geral, o que faz presuppor a existencia de contractos especiaes.

Pois bem, um só desses contractos não foi até agora publicado, delles nenhuma mencao fez ainda o jornal official, constando mesmo que o mais absoluto sigillo se manteve para com a propria Secretaria da Fazenda, tão adiantada a tal respeito, como o estamos nós.

Só esta circumstancia, quando outros motivos poderosos não houvesse, seria sufficiente para tornar apprehensivos os que ainda se interessam pelo futuro do Ceará.

Mas, continuando nós a nossa

analyse, verifica-se da mensagem que o contracto foi assignado a 12 de setembro de 1910; que a 27 do mesmo mez, quinze dias depois da assignatura, «foi levado ao credito da conta do governo 50 por cento da somma total e outras 50 por cento, um mez depois da mesma data».

Se assim é, devendo as amortizações, segundo a lei, se realizarem annualmente, e não havendo conversão posterior para reembolso anterior a 1915, como é que logo em janeiro deste anno, apenas tres mezes depois de ser posta a credito do governo a importancia do empréstimo, já se fazia, em Paris, o sortelo de 300 obrigações de 500 francos cada uma, para a primeira amortizaçao?

Não ha empréstimo publico que conte juros do fim do anno em que é firmado; entretanto, o de que nos occupamos, não só os contou, mas ainda deu tres mezes por um anno, ao que em prestidigitacao se daria o nome de um passe de CENTO E CINCOENTA MIL FRANCOS. Semelhante factorem contestar a declaracao anterior de ser «o typo 83 liquido de todas as despesas», tanto mais quanto os juros e amortizaçao são declarados isentos de quaesquer impostos.

Releva ainda notar que a importancia do empréstimo ainda se mantém, confessa a mensagem, em poder dos banqueiros que pagam ao Estado os juros de conta corrente, naturalmente 2% sobre a importancia liquida de 12 450.000 francos, em quanto cobram o de 5% ouro sobre o total de quinze milhões.

Nada melhor: é negocio de juden com o mais boçal e impudente dos governos.

Garantem-se assim os banqueiros com o producto dos impostos de exportação e ainda mais, o que é irrecusavelmente mais pratico e mais seguro, com a propria importancia emprestada que conservam judaicamente presa em suas burras...

Mas, em todo esse incomprehenhivel amalgama de cifras, ha uma circumstancia digna de nota e que menos comprehendemos.

A amortizaçao annual é calculada em um por cento sobre quinze milhões de francos, o que dá, para o primeiro anno, 150.000 francos; portanto, como é que «o pagamento da totalidade do empréstimo se effectuára no prazo maximo de 37 annos»?!

Para chegar-se a semelhante resultado seria incontestavelmente necessario que maior fosse o fundo de amortizaçao, o que não comportam intuitivamente os recursos do Estado que difficilmente poderá fazer face áquella amortizaçao, responsavel conjunctamente como se acha pelos juros de 5 por cento ouro.

Assim, pelos poucos dados que nos offerece a mensagem presidencial, as consequencias inevitaveis de tão ruinosa e desnecessaria operacao serão infalivelmente a bancarrota para o Estado e a subsequente installação do estrangeiro na Recebedoria para a cobrança efectiva dos impostos

de exportação, ficando o Ceará, em conclusao, completamente arrebitado, sem agua e sem esgotos.

Que importa, porém, ao oligarcha tão cruel perspectiva? Elle vai deixar brevemente, e para sempre, a suprema administração do Ceará; e, se este fica empobrecido, empenhado, reduzido á miseria, sae o sr. Nogueira Accioly, do poder, recheado de ouro, garantido o futuro de sua familia pelas extorsões continuadas feitas ao povo e pelos repetidos assaltos ao erario publico.

Será, é verdade, apontado por todos como ladrão, mas contra os «ladões dinheirosos, contra os «ladões de luva e pellica» não ha neste paiz para quem se possa appellar.

### MISERIA

O sr. Accioly é verdadeiramente o que se pode chamar—uma alma pequenina.

Está no dominio publico o escaudalo da Assembléa. O deputado Jorge de Sousa, genro da casa duval, pediu que fuisse nomeada uma comissao para desanojar, conforme as practicas parlamentares, o seu collega dr. Meton de Alencar, que acabava de perder um oanhado e irmão de infancia, o dr. José Nava, distincto medico cearense, fallecido no Rio. Diz-se que o sr. Jorge de Sousa chegou a requerer tambem que se consignasse na acta um voto de pesar. O certo é que, tivesse ou não requerido, «A Republica» o noticiou, apparecendo no dia seguinte uma rectificaçao.

Mas o dr. Meton d'Alencar, talvez para tirar a limpo se houvera má fé naquillo, foi á Assembléa e agradecendo o desanojamento que lhe foram fazer, estendeu-se em considerações sobre o morto, terminando por pedir que fosse incluido na acta um voto de pesar.

Este teve approvaçao unanime; mas, terminada a sessao, o sr. Jorge de Sousa fez ver aos collegas que o seu sogro ficaria muito mal satisfeito, porquanto já o ficara com a simples noticia d'«A Republica», mandando-a rectificar.

Os deputados ficaram tremendo, mas era... de medo.

Muito assombrados, foram um a um se chegando a palacio. E a cada um que entrava, Accioly, já sabedor do caso, ia descaçando com um grosso cardo. Para o deputado Feital teve esta phrase: «Vocês estão ficando muito altaneiros».

O resultado foi que o sr. Accioly expediu ordem para que na acta não figurasse, em hypothese alguma, aquelle voto, que julgou uma affronta ás suas espaldas de chefe que domina em absoluto a consciencia dos seus soldados.

O pachá foi obedecido, e o sr. Meton justamente indignado, porque só o não ficaria quem tivesse sangue de barata, dirigiu-se á Assembléa, pronunciou um discurso de nojo contra aquella accao mesquinha e acabou renunciando o mandato. A renuncia não foi aceita, mas elle retirou-se disposto a não voltar mais ali como representante... da vontade do sr. Accioly.

E digam que o sr. Accioly tem alma de gente.

### Economisadora Paulista

Esteve nesta reduçao o sr. Francisco Trujano Borges, agente viajante da «Economisadora Paulista» caixa de pensões vitalicias, com sede em S. Paulo.

Ao distincto cavalheiro agradecemos a delicadesa de sua visita.

### José Beserra Morinho

Deu-nos o praser de sua visita o sr. José Beserra Morinho, da casa Eurico Monte, a quem nos confessamos gratos.

### Escola Pio X

Quinta-feira ultima ás 7 horas da noite, realizou-se o festival com que a «Escola Pio X», comemorou o seu anniversario, recebendo por essa occasiao a honrosa e distinguida visita dos srs. bispos e arcebispos, actualmente nesta capital, acompanhados do venerando chefe da igreja cearense, d. Joaquim José Vieira.

A festa constou do interessante drama, a *Fabiola*, em 3 actos e de excellentes concertos de piano e bandolim, brilhantemente executado por selecto grupo de formosas senhoritas, assim constituido:

—Aurelia Menezes, Chiquita Menezes, Angelica Quixada, Carmozina Montezuma, Inah Montezuma, M. Mosa Menezes, M. Brinnolina Martins, Elisabeth Gondim, Lucia Menezes, Euridice Lopes, Edith Moura e Altina Martins, sob a direcção da primeira, eximia pianista e a quem conbe esta missao.

Nos intervallos de cada acto, foram successiva e admiravelmente executadas as «Serenatas de San Fiorenzo», «En consultant les fauveltes», e «Serenatas Lombardes».

O *Fabiola* foi levado com muita correcção pelas alumnas da «Escola Pio X».

Seguiu-se a danca infantil realizada no palco, por doze pequenas vestidas igualmente de branco, representando os doze mezes do anno; cada uma destacando-se da linha, recitava a historia dos seus presépios.

A pequenita que representava janeiro, destacou-se pelo seu desbarço e faceitice, fazendo rir toda gente.

Esse brilhante festival offerecido aos supremos representantes da igreja brasileira, terminou com o hymno nacional tocado impeccavelmente pelas gentis senhoritas Chiquita Menezes e Angelica Quixada.

A'd. Francisquinha Farias, digna directora da «Escola Pio X», apresentamos os nossos parabens.

### Engraçado

Nas varias do «Jornal do Comercio» vem isto:

A bancada cearense recebeu do Presidente do Estado do Ceará o seguinte telegramma:

«Cumpro o gratissimo dever de communicar á patriótica bancada cearense que se installou hoje a Assembléa Legislativa, cuja sessão, que foi iniciada sob os mais lisonjeiros auspicios, estou certo, assignalará nova phase de prosperidade ao nosso caro Estado. Aceitai, por este motivo, minhas cordaes congratulações. — Nogueira Accioly»

Si isso não é cynismo, então será inconsciencia.

### Politica bahiana

Affirma-se que estão de accordo quanto á candidatura do sr. dr. Domingos Guimarães ao governo do Estado da Bahia os srs. dr. Araújo Pinho, senador José Marcelino e senador Severino Vieira.

ILEGIVEL

Oligarchia, anarchia, dictadura

(Conferencia de J. da Penha, realizada no Pavilhão Internacional)

É se maior não é o pássaro que nos alcança, é que muito grande, por via de regra, é o desonhamento aqui da vida estadual.

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

Hoje, não. Alforriou-se de vez das suas constangimentos Negocia ás eltras: trafica ao meio dia em ponto, alardeia o seu desassombro go vernamental e gaba-se de não ser tól...

ploradora, a mesma prevaricação na magistratura das oligarchias. o mes mo desbragamento no ataque ao: opo sicionistas inermes, os mesmos congressos de nullos e de servis para tributar o povo, sem direitos, sem liberdades, sceptico e de esperanças amortalhadas, se o honrado concida tião que hoje governa a Republica, imitasse—o que não ha de succeder—os seus antecessores estigmatizados, sarcomidos pela exereção.

Porque o sr. Bulhões, ou porque os seus companheiros, quasi todos sem a consciencia do que deve ser politica republicana, estom gos incon contentaveis, monarchistas desoreta tes, uns discipulos de Verres, outros de Barras,—a obra prima da corrup ção, como lhe chamou Bonaparte, hão de perenizar-se nos galeries de um poder, que não é somente illegiti mo, senão tambem nefasto ao prin cipio da ordem e as necessidades do progresso?

As oligarchias devem morrer. E hão de morrer, meus concidadãos. Não falta muito. Conserva-as, se ria o mais ilepto, sobre ser o ma s perigoso de todos os nossos crimes.

E so que se vê, nem será possível a ninguem, por mais que envide to das as suas forças, amparal-as multos annos, ou perpetual-as na historia...

Não se pereniza nas sociedades senão o que é natural e se ajusta aos interesses communs, seja como ten dencia, ou seja como producto do espirito da collectividade em progresso, em busca do seu bem estar, guiando para a verdade e a justiça.

Não ha, nem houve jamais razão para desesperar-nos das forças limita tivas de tempo, nem das energias recuperadas da Federação Brasileira, matilada, agora nos seus direitos, cer ceada na sua influencia, onerada nas suas dividas, abalada nos seus des tinios, apouca na sua reputação, enquanto frondecer a arvore maldi cta, que agasa ha a descendencia dos qualificadores da Constituição de 24 de Fevereiro.

Para desarraigal-o do solo constitu cionalligando a Republica, abatida interoadentamente, como todas as suas irmãs da America do Sul, por delirios de indisciplina e alienação de revultas, ha de surgir, na occasião ma's propicia, um milagrezo poder, seja qual for. E esse poder que todo presentimos sem desalento que nos desviam, ou soffreguições, que nos decepçionem, ou ha de ser a força centripeta do Catete, a honesti dade perseverante do Chefe de Exe cutivo, ou o braço vingador e ir resistivel da propria multidão. E que sempre esta foi capaz de resguar pelo heroismo, os erros da pu s'lenimidade, os excessos da sua con descendencia, verdade é que ninguem ignora.

Das oligarchias para a anarchia não levamos nós dilatados seculos de ancias, de duvidas, nem de avil tamentos; ao contrario, já estamos na segunda; esperamos pouco para vencer o caminho.

J. da Penha.

(Continúa)

Viagem presidencial

O Diario Official reitera a declara ção de que o thesouro nada des pendeu com a recepção e hospede gem do marechal Hermes da Fonseca e sua comitiva na B. hia. O mesmo jornal explicita que os 2,695 contos de réis requisitados do thesouro e enviados para aquele le estado se destinaram ao paga mento de desapropriações e outros melhoramentos da cidade baixa, de accordo com as respectivas plantas e orçamentos.

Politica nacional

O dr. Pedro Moacir apresentou, á camara, parecer em separado, sobre o projecto que trata da ausencia do presidente da Republica. Determina-se nel que o chefe da Nação não poderá sair, por mais de 24 horas, da Capital Federal, sem pas sar o cargo ao seu substituto: deve rá tambem fazel-o, no caso de eu fermidade grave.

O caso do Rio

Foi muito concorrida a sessão de hoje no Supremo tribunal federal, que tinha de resolver sobre o ha-beas corpus impetrado pelos depu tados estaduais backeristas (do es tado do Rio).

Defendeu o pedido, em longo discurso, o advogado dos impetrantes, dr. Paulino de Souza, de pu tado federal por aquelle estado.

F. laram diversos ministros, sendo a ordem concedida, por 6 con tra 5 votos.

A sessão terminou ás 7 horas da noite.

Votaram contra o pedido de ha-beas corpus dos deputados backeristas os ministros do Supremo tribu nal federal drs. Godofredo Cul nha, Leoni Ramos, André Cavil centi, Guimarães Natal e Muniz Barretto; a favor, os ministros drs Oliveira Ribeiro, Manoel Mur tinho, Pedro Lessa, Amra Caval cante, Manoel Espinola e Canuto Saraiva.

Codigo civil

O sr. senador João Luis Alves apresenta rá um projecto mandando pôr em vigor o codigo civil elaborado pelo dr. Clovis Bevilacqua com as emendas approvasas pela Camara.

Politica da Bahia

No senado bahiano foi approvedo, por 10 votos contra 8, o projecto do qual resulta a incompatibilidade do dr. J. J. Seabra para exercer o car go de governador daquelle Estado.

MORTOS

Falleceu, sexta-feira ultima, nesta capital, victima de antigos padeci mentos, a exm. sr.ª Fausta Nogueira, estremeçada esposa do sr. J. J. Nogueira, actualmente em S. Fe lippe, Amazonas.

A finada gozava, no circulo de suas relações de geral estima.

Era filha do finado Luiz da Costa Nogueira e d. Maria Bayma Nogueira.

A sua exm. familia, especiaimente a seu esposo e a seu tio, coronel João Nogueira de Freitas Costa, amigo nos o dos mais dedicados, as mais sinceras condolencias.

Zé Accioly adoeceu na sexta-feira. Man'o'ol não queria metter a mão entre o pai e o cunhado.. met teu-se na cama.

Quem entra agora na vega do Me ton? — Ora é o J. Jucá. — Porque? — Pois o mandato não tem de acabar logo depois, e José Jucá não entra sempre nas cousas que vão a acabar.

O Accioly disse aos deputados que elles estão ficando muito altaneiros. Apoiado. Devem enxegar-se, co nheçam o seu lugar, não se façam de tolos.

A assembléa mandou contar ao padre Pinto o tempo de vigario para sua aposentadoria.

Era melhor que tivessem contado os annos de seminarista?..

O Meton anda agora de cabeça muito mais erguida. Sabem lá o que é um sujeito tirar um peso da consciencia.

Zé Jucá anda monologando pela rua: secretario da chefatura de policia... secretario da chefatura de policia... Está maluco.

A "Emulsão de Scott" é um preparado perfeito, o melhor em seu genero, o que mais completamente cumpre o fim a que se destina. O abaixo assignado Doutor em medicina pela Faculdade de Rio de Janeiro medico eff ctivo da Associação P. dos Em pregados do Commercio. "Attesta que sem pre considerou a "Emulsão de Scott" um preparado perfeito e de alto valor terapêutico, pelos seus effeitos extraordinarios em todos os casos de deapauramento orgânico em que seja indicada.

peitudo, pelos seus effeitos extraordinarios em todos os casos de deapauramento orgânico em que seja indicada.

"Dr. José Protá.

"Rio de Janeiro"

MOVIMENTO MARITIMO

Paquetes Esperados DO NORTE

Nac. Goyaz 9

Nac. Ceará 15

Nac. Olinda 18

DO SUL

Nac. Bahia 8

Nac. S. Paulo 9

Nac. Maranhão 16

Nac. Pará 20

Secção de todos

Serpente

Quanto Deus temeu a morte

Como não temerei eu...

Segundo o geneses, Deus criou o mundo; e o paraizo foi o berço de nossos pais—«Adão e Eva», e a «serpente, foi quem mordendo-lhes», matou-os... para seculo sem fim, amem

Portanto, velo muito a proposito, ao c.s., o motte que se segue:

MOTTE:

«Sou bicho feroz da matta,

Da barriga pelo chão...

GLOZA:

«Quando me vejo zangado,

La das mattas do aerão—

Porco, bode, viado

Preto de mim não estão;

Ti-assú, camellão

Temendo sorte ingrata,

Tudo fuge aturaido

Só por terem no sentido—

O bicho feroz da matta...

Sou o assombro do campo;

Sua ingrata, sou tyranna;

Sou um tigre, sou espanto;

Sou, enfim, susuarana...

Acordando, na gaa,

A procura de reterção,

Todos aitem á uma voz—

Lá vem o bicho feroz

Da barriga pelo chão...

Pago perdão: Deus criou o homem; mas a mulher foi uma invenção, ou parença della, tanto assim que do homem Elle extrahiu lha uma costeira...

E's, portanto, a causa (pela serpen te) de dar-lhes este motte:

Sou bicho feroz da matta

Da barriga pelo chão...

P. L. O. ras

Mutualidade Vitalicia

dos E. U. do Brazil

Garante aos seus socios con tribuintes uma pensão maxima de 100\$000 rs. mensaes no fim do prazo de 10 annos a quem pagar 5\$000 rs. por mez (1ª Catego ria) ou, no fim do prazo de 15 annos a quem pagar 3\$000 rs. por mez (2ª Categoria).

A joia de entrada para ambas as categorias é de 3\$000 rs.

Lista dos Socios inscrtos na Agencia de Fortaleza

11 Domingos Paulino de Albu querque Filho.

12 Luiz Paulino de Albuquerque

13 D. Anna Bemvinda da Frota

14 Maria Julia da Frot.

15 João Baptista de Araujo Vas concellos

16 José Joaquim Soares

17 José Ferreira

18 D. Angela de Lima Valente

19 D. Maria das Dores Lima

20 D. Maria Braga Cavalcante

21 Custodio Rodrigues Lima.

22 José Lourenço de Araujo

23 P. Vicente Peroneille

24 D. Francisca Vieira

25 Clovis Barroso

26 D. Eulalia Castro de Miranda

27 D. Maria Candida F. Porto

28 P. Alfredo Soares e Silva

29 José Meneleu de Pontes Filho

30 D. Elda Amaral

31 D. Julieta Amaral

32 P. Raymundo Monteiro Dias

33 Carlos Rolim de Moraes

34 P. Nelson de Farias Terceiro

35 José Cyreneu Cysne

36 Manoel Romão da Costa

37 José Oswaldo Araujo

38 D. Maria Armenia Bezerra

39 João de Vasconcellos Theophilo

40 P. João Saraiva Leão

Agencia—Rua Cel. Bezerr I nº 14.

Padre Arimathéa Cysne

Continúa

London and Brazilian Bank, Limited

Balanco da Caixa Filial, Ceará em 31 de julho de 1911

Table with 2 columns: Description and Amount. Capital do Banco 2,000,000; Do. pago 1,000,000; Fundo de reserva 1,000,000.

ACTIVO

Table with 2 columns: Description and Amount. Letras descontadas 107,425,000; Letras a receber 3,163,110,360; Caixa Matriz e Filiaes. 1,427,030,080; Empréstimos, contas correntes e outras. 688,596,820; Garantias por contas caucionadas. 901,637,330; Diversas Contas. 57,056,160; Caixa em moeda corrente. 1,093,652,100; Total 7,438,507,850.

Reis 7,438,507,850

PASSIVO

Table with 2 columns: Description and Amount. Depositos: Em conta corrente sem juros 426,598\$830; Do. com juros e com previo aviso 557,655\$410; Em conta corrente com ) A prazo fixo . . . 485,379\$050; Total 1,469,633,290.

Caixa Matriz e Filiaes. 1,363,703,130

Valores caucionados e em deposito. 901,634,330

Diversas contas . . . 3,697,349,100

Letras a pagar . . . 10,185,000

S. E. & O. RS. 7,438,504,850

Ceará, 5 de Agosto de 1911. London & Brazilian Bank, Limited

(Assignado) F. Du B. Kerton Gerento.

A. G. H. Davies. Contador interino.

I LEGIVEL

**TOSSE ? BROMIL** CURA ASTHMA COQUELUCHE  
E BRONCHITES  
**A SAUDE da MULHER** CURA MOLESTIAS DAS SENHORAS  
**Boro-boracica** cura feridas e eczemas

Laboratorio-Daudt & Lagunila - Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias do Ceará

O colosso Rhodes da therapeutica  
RESULTADOS EXCELLENTE

Dr. Heraclito de Mattos, medico e pharmacenco pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Attesto que em minha clinica tenho empregado e Xarope «Bromil» dos drs Daudt & Lagunilla, sempre com os melhores resultados nas affecções das vias respiratorias e por isso o aconselho nos casos mais rebel-des, em que os outros especificos tenham falhado.

Nos casos em que se faz mister empregar um calmante para as collicas uterinas e flores brancas, tenho empregado com o melhor exito a Saude da Mulher o continuo a recetatal-o todas as vezes em que é preciso um calmante poderoso.

Maranhão, 12 de Janeiro de 1900 - Dr. Heraclito de Mattos

**as Verdadeiras Pilulas do cirurgião Mattos**

As unicas approvadas pela Exmª Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiadas com medalha de Prata na grande Exposição Nacional São preparadas por JOAQUIM de ALENCAR MATTOS.

Exigi como garantia a nossa marca registrada,  
Rua do Senador Pompeu, 77 e Travessa da Assembléa, 62, antigo escriptorio da Previdencia.  
CASA SUCCURSAL A DE BATURITE'

Deposito nesta cidade

**Declaração**

Devidamente autorizado pela licença que me foi concedida pelo Presidente do Estado, declaro que dóra em diante me assinarei Antonio Bizerra de Souza Menezes.

Fortaleza, 3 de agosto de 1911.  
Antonio Bizerra de Menezes.  
Empregado aposentado.

**Declaração**

Por meio d'esta declaro ao publico e ao commercio da Redempção, que a cedula de 500\$000, nº 16 970 que recebi, em Fortaleza, na Casa Viuva Proença, Filho & Genro, e que foi aqui recusada pelo commercio, dizendo-se ser falsa, foi aceita por aquella casa a quem reclamei, depois de verificado que era correcta e legal. E para conhecimento das pessoas que dizem ser ella falsa faço esta declaração, para livrar minha responsabilidade.

Acarápe, 31 de Julho 1911.  
Francisco Vieira Maia

**CASA**

Vende-se uma de duas portas á Rua Senador Pompeu, excellente local para commercio, bono á porta, etc.  
Trata-se á Rua General Sampaio—160.

**Atenção**

Grandes cercados em optimas condições de pastagens para gado cavallar e vaccum, aluga-se por mez á razão de 5\$000 por cabeça ou 200 reis por um dia e noite, a tratar no Alagadiço com o proprietario Coronel Francisco Barrozo Valente.

**Capim**

De qualidade superior e bem enfiado vendem de 10 fardos acima.

Juvenio Barreto & C.  
Rua Major Facundo,—43

**Protesto**

Constando-me que o snr. José Oriano Menezal, meu vizinho em terras de Genipabú, pelo riacho do Juá, lado do norte, acaba de abrir rumos e sentar marcos á vontade naquellas paragens sem o meu conhecimento, protesto contra o serviço que ali se fez e declaro que a seu tempo será judicialmente liquidada esta questão de limites entre nós.

Fortaleza, 1º de agosto de 1911  
Maurício Correia da Silva

**FARINHA de TRIGO**

BUDA  
SUBLIMA  
RIO BRANCO

Estas afamadas marcas  
de farinha dos grandes  
**Molinos**  
**Rio de la Plata**  
**de Buenos-Aires**  
em saccos de 44 e 60 kilos são agora  
recebidas mensalmente por vapores directos

A venda nas principais casas  
desta praça

Montenegro & Filho, agentes

A RUA BARAO do RIO BRANCO n. 88 - Ceará

**Operarios !**

NA

**Fundição Cearense**

Precisa-se de Fundidores, Caldeireiros de cobre  
Carpinas e Ferreiros.

Paga-se bem.

**SE&LARIA,** comprem de preferencia a dos fabricantes VASCONCELLOS & Cª. E' o melhor em tudo. Vem actualmente carimbada a FOGO para o comprador não se confundir com outros artigos inferiores.

**Fábrica Proença**

Tem para vender grande quantidade de pranchões e taboas de diversos tamanhos, tudo de cedro, a preços commodos. Tem tambem residuo de semente de mimosá (carrapato) ultima invenção para estrumar capim de planta e seu afamado residuo de carozo algodão.

**Para as Soirées Blanches**

LINHO BELGA superior para vestidos de senhoras e

CAMBRAIA de puro linho Belga—receberam

Dimitre Debt & Irmão

Rua do Major Facundo nº 83



**Emulsão de Scott**

de Oleo Puro de Fígado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Soda e Glicerina.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE.—NÃO CAUSA NAUSEA.—NÃO DAMNA O ESTOMAGO. :: ::

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes de largas enfermidades e, em geral, a toda pessoa que está escassa de sangue, de carnes e de forças.

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.



SCOTT & BOWNE, Chímicos, Nova York

Nenhuma é legítima sem esta marca.

Chloro-anemia, Lymphatismo, Rachitismo, Falta de appetite, Bronchites chronicas, Tuberculose e qualquer affecção de origem debilitante

Cura-se com o Vinho de Carne

(todo quina phosphatado)

do Dr. Audalio Costa

Deposito em Fortaleza—PHARMACIA HOLLANDA

# EGUALDADE

## 30:000\$000

A combinação que a EGUALDADE tem a honra de apresentar ao publico e aos actuaes socios, oferece vantagens indiscutíveis sobre todas as congêneres e salvaguarda por forma definitiva o futuro da familia.

É certo que o socio não pôde receber em vida a importancia do beneficio, mas é bem verdade que pelo modico preço de cem mil réis de joia e mais quinze mil réis da primeira prestação, sem mais outra obrigação de qualquer ordem, fica com o direito de beneficiar sua familia ou pessoas que porventura indicar, com o premio relativamente avultado de 30:000\$000, desde que esteja completa a série de tres mil socios, ou tantas quotas de dez mil réis, quantos forem os socios quites no dia do seu fallecimento.

A joia poderá tambem ser paga em duas prestações semestraes de 55\$000 ou em quatro trimestraes de 30\$000.

O socio não fará contribuição de ordem alguma, nem mesmo pagamentos de mensalidades.

Pela joia mencionada e pela primeira prestação de 15\$000 elle adquire immediatamente direito ao peculio, no caso de fallecimento.

A sua unica obrigação além dos alludidos pagamentos, consiste, segundo os estatutos, em pagar mais 15\$000 por fallecimento que se dêr, tendo para isso um prazo de 20 a 30 dias da data do aviso de chamada feito pela Directoria.

A «Egualdade» é a UNICA sociedade de beneficencia que favorece os seus socios com a remissão por sortelo, vantagem enorme que outra qualquer não oferece.

Pegam prospectos e algumas informações a seu agente Rua Barão Rio Branco, -82

BANQUEIROS

Montenegro & Filho

# “PREVIDENCIA”

## Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

A “PREVIDENCIA” é a melhor Caixa de pensões do Brasil.

A “PREVIDENCIA” tem o deposito de “duzentos contos de réis” no Thesouro Federal, para garantia de suas transacções.

A “PREVIDENCIA” está auctorizada por Decreto do Governo Federal sob n. 6917 de 8 de Abril de 1908, a funcionar em todo o país.

“PREVIDENCIA” é fiscalizada pelo Governo Federal. “PREVIDENCIA” até 14 de Novembro findo contava 67.503 socios.

A “PREVIDENCIA” dá annualmente aos seus associados dois sortelos em dinheiro, sendo um em Junho e outro em Dezembro.

A “PREVIDENCIA” tem duas “caixas: “Caixa—A e Caixa—B.

O socio da Caixa—A paga 5\$000 por mez durante 10 annos. O socio da Caixa B. paga 2\$500 por mez durante 15 annos. O socio que pagar todas as mensalidades adeantadas goza do desconto de 20% na Caixa A e 15% na caixa B.

A “PREVIDENCIA” garante aos seus associados uma boa pensão vitalicia. A pensão é intransferivel e livre de qualquer onus. O pagamento é feito em qualquer parte do mundo.

A “Previdencia” dá gratuitamente a cada socio uma caderneta. Cada caderneta dá direito a uma pensão. O socio poderá ter quantas cadernetas queira. A pensão da Caixa A não será superior a 100\$000 mensaes. A pensão da caixa B não sera superior a 150\$000 mensaes.

A “Previdencia” restitue aos herdeiros do socio fallecido as importâncias recebidas, estando elle em dia com seus pagamentos.

A “Previdencia” tem sub-agencias em quasi todas as localidades do interior deste Estado.

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATUTAMENTE

A QUEM OS PEDIR

AGENTE ViaJANTE—no interior do Estado Euclides Rodrigues Pereira

Agente Geral no Ceará

Alvaro de Castro Correia

Praça José de Aencar, 16--A

FORTALEZA

# VENDE-SE —E— COMPRA-SE

Cigarros

José de Aencar

Rica collecção de 200 chromos representando os mais bellos typos femininos do mundo.

Preço: Carteira 200 reis—mil 8\$000.

Fabrica “Iracema.”

Philomeno Gomes & Filhos

Sítios, Fazendas, Chacaras, Casas, Terrenos e pontos para commercio. Encarrega-se de cobranças e de liquidações e de commissões commerciaes; a tratar com

Luiz Gomes

# CIGARROS -SPORTIVOS

## PREMIOS NO VALOR DE 1.000\$000

Serão pagos a 24 de Junho de 1912 (dia de S. João) da maneira seguinte:

- 1º Premio de 500\$000—Ao maior colleccionador, acima de 10 collecções, composta cada uma de 90 numeros seguidos dos chromos Bandejas das referidos cigarros.
- 2º Premio—250\$000 Ao segundo colleccionador nas mesmas condições.
- 3º Premio—120\$000 — Ao terceiro colleccionador Idem.
- 4º Premio—80\$000 — Ao quarto colleccionador, Idem. Idem.
- 5º Premio—50\$000—Ao quinto colleccionador Idem. Idem.

havendo empate será o premio dividido entre os empates.

NOTA—Ficão sem effeito os chromos com o fundo verde; tendo valor somente o cor de rosa.

Philomeno Gomes e Filhos

# SYPHILIS RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhœa ou Flores Brancas  
Molestias da pelle  
Impurezas do sangue.  
Lymphatismo,  
Úlcera e gomas  
Dores nos ossos  
Eczemas  
Darthros,  
Eripigem. Eczemas.  
Feridas, Boubas,  
Escrophulas, Fistulas  
Paralysias gottosas  
Arthrite dienhorragica

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

# CAJURUBÉBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convém melhor á depuração de um vicio do Sangue do que o Cajurubéba, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O Cajurubéba tem como elementos activos varios principios de exclusivamente vegetal, de onde depende em SEUS EFFRITOS MEDICAMENTOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogeries

—DEPOSITARIOS GERAES—

Em Pernambuco n. 10

Silva Braga & Comp.

No Ceará

Oswaldo Studart



„PRANA”  
SPARKLETS.

Uma delicia nos dias de calor!

Tendo agua fresca, podereis transformal-a em leve e saborosa

## Agua Gazosa.

Para isso basta ter um

### Siphão „Prana” Sparklet

e os respectivos cartuchos, o que tudo custa uma bagatella.

Uma experiencia convencerá a qualquer pessoa que é um objecto de real e permanente utilidade em sua casa.

A' venda em toda a parte

# Pharmacia Pasteur

16, Praça do Ferreira, 16

CONSULTORIOS MEDICOS:

Dr. José Lino da Justa  
CLINICO

Dr. João da Rocha Moreira  
OPERADOR

Especialista em molestias das creanças e febres.  
Consultas de r ás 3 horas da tarde.

Especialista em molestias das senhoras e partos.  
Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

GRATUADOS POR ESCRITO

GRATUADOS A QUALQUER HORA